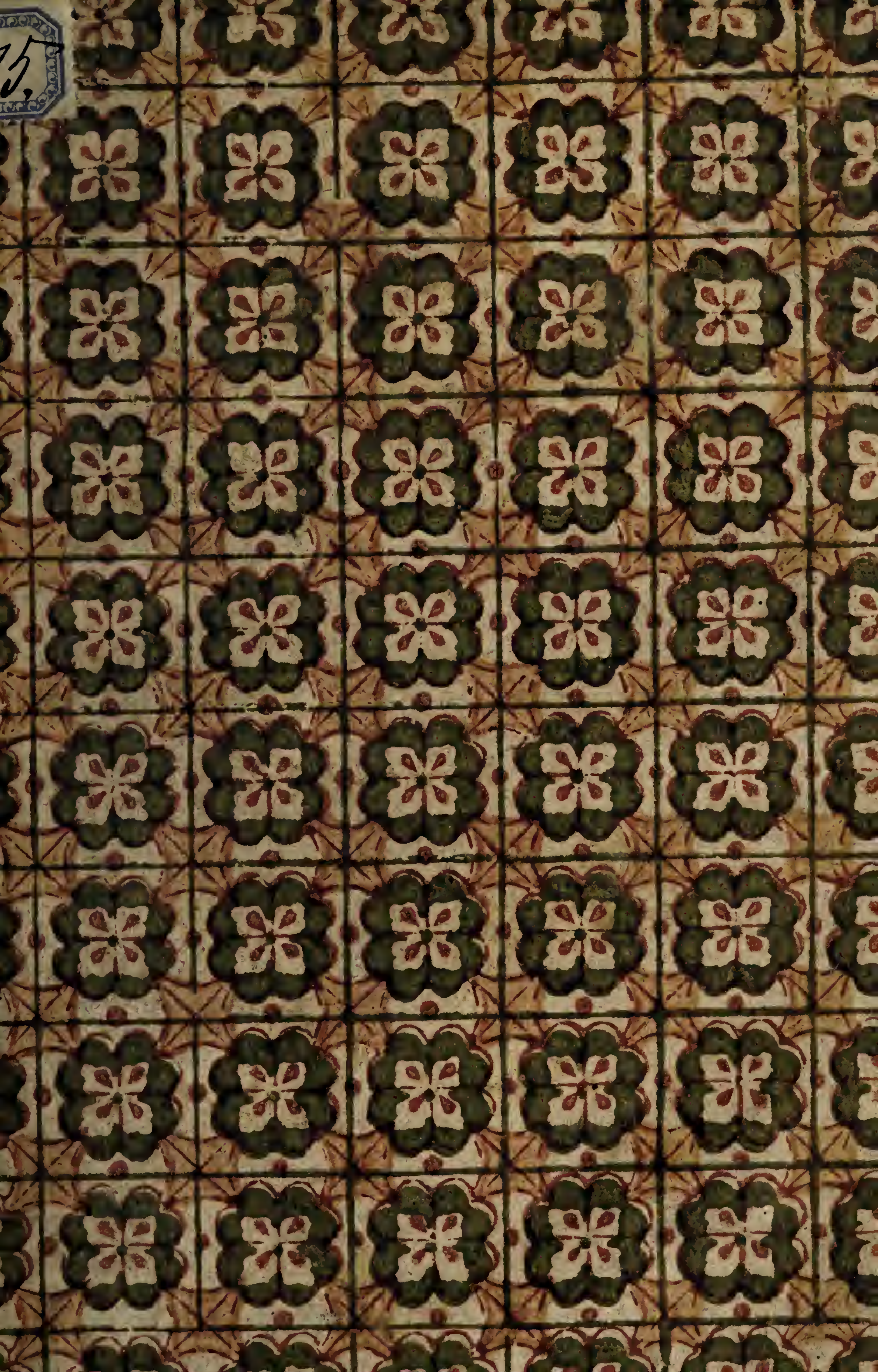


400

6

DISCURSO
SOBRE A
HERNIA VULGAR
EM COMMUM;
E EM PARTICULAR
SOBRE A
OPERAÇAÕ DA BUBONOCELE:
DA NECESSIDADE DE EMPREHENDELLA, DIVERSIDADES DE CASOS, E VARIEDADE DE CIRCUMSTANCIAS, QUE NELLA CONCORREM:

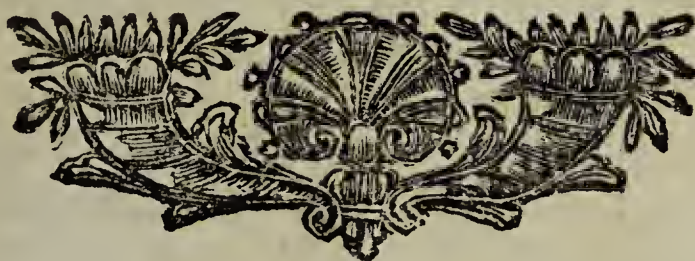
COMPOSTO POR HUM PROFESSOR

ALUMNO DE CHIRONE,

Para dar em reſpoſta a huma Carta, que lhe eſcreveo certo Cirurgiaõ ſeu amigo, empregado nos Exercitos

DE S. MAGESTADE FIDELISSIMA,

Na qual pede ao Author algumas inſtrucções, regras, e documentos para executar feliz, e methodicamente eſta, ainda que difficil, e melindroſa Operaçaõ; com tudo muito util, e em certos caſos totalmente indiſpenſavel para a conſervaçaõ da vida do Homem.



LISBOA. M. DCC. XCIX.

NA TYPOGRAPHIA REGIA SILVIANA.

Com Licença da Meza do Dezembargo do Paço.



DISCURSO
SOBRE A
HERNIA VULGAR.

NAõ ſei como poſſa ſatisfazer aos voſſos deſejos, por ſer o tempo breve, e a materia muito vaſta: vós quereis que eu vos diga o meu parecer, ſobre a infirmidade a que vulgarmente chamaõ Hernia: para vos obedecer ſeria preciſo compôr hum Tratado; pois no limitado eſpaço de huma Carta, ou Diſſertaçaõ naõ he poſſivel reduzir huma parte da Cirurgia, que ſó por ſi requer varios volumes. Naõ obſtante, como as voſſas inſtancias tendem a utilizar á humanidade, procurarei no diſcurſo ſeguinte dar-vos talvez algumas luzes neceſſarias, que vos conduzaõ ao deſejado fim de livrar da morte a hum noſſo ſemelhante.

Ninguem póde liſongear-ſe de ficar iſento de padecer a hernia, no diſcurſo da ſua vida, particularmente aquelles que ſe occupaõ em grandes trabalhos, e muito mais os Militares empregados nas laborioſas fadigas de Marte, a cuja aſſiſtencia vós eſtaes deſtinado como Cirurgiaõ. As Hernias ſaõ cauſa de varios incómmodos, e da morte, ſe ſenaõ ſoccorrem com os meios opportunos, ou operações

necessarias, que saõ das mais delicadas, e dignas de attençaõ na Cirurgia.

Divide-se a Hernia pelos AA. mais Classicos em Hernia *Congenita*, em Hernia *Vulgar*, em geral, e em particular.

Deveis contentar-vos, caro amigo, se por hora naõ fallo mais, que da Hernia vulgar em geral, e da Operaçaõ da *Bubonocele*, a qual mais frequentemente se põem em execuçaõ.

Por Hernia vulgar em geral se entende todo, e qualquer tumor, que apparece em qualquer parte do abdomen; produzido de huma viscera nelle contida, e fechada.

Divide-se esta, pela razão do lugar que occupa, naquella, que apparece áquelles lugares do ventre aonde naõ existe nenhuma abertura natural; mas que os tegumentos, e musculos abdominaes, ou suas aponeurosis offendidas, debelitadas, e dilatadas, ou por huma lezaõ externa, ou por alguma doença, cedem, e se extendem em hum sacco hernioso, e se chamaõ *Hernias ventraes, ou Ypogastrocelle.* E tambem se dividem naquella donde o Peritoneo he aberto nos lugares ordinarios, para deixar passar os vasos spermaticos, os cordões redondos do útero, os vasos cruraes, e a veia umbilical no feto, e chama-se *Commum.*

O *Ypogastrocelle* se divide em interno, e externo. O interno he quando huma viscera do abdomen he puxada na cavidade do peito, ou quando os intestinos estaõ fechados dos anulos naturaes, e naõ naturaes do Mesenterio, sem darem nenhum signal externo da sua existencia: o externo he quando o tumor apparece claramente á vista, e ao tacto.

Para assegurar-vos da possibilidade do *Ypograstrocelle* interno, lêde Ildano, *Oper. cent.* 2.ª *Obs.* 33.

33. *pag.* 108. O Riverio *Oper. omnia Obſ. cent.* 4. *Obſ.* 67. *pag.* 536. Bartolino *Hiſtor. Anat. cent.* 6. *Hiſt.* 55. *pag.* 288. Pareo *Oper. Chirurg. Lib. IX. Cap. XXX. pag.* 308. Chauvel *Memoir. de l'Academ. Royal des Sciences*, *anno* 1729. *n.* 11., e outros muitos, como *Morgagni*, *Becher*, *de Haen Haller*, e *Bertrandi.*

O externo he quando ſe manifeſta aos lados do embigo, ſuperior ou inferiormente delle á linha branca, a regiaõ ypogaſtrica, ou epigaſtrica immediato ao anulo inguinal, ſobre a pube na vaginal dos teſticulos dos muſculos rectos entre os outros muſculos do ventre, ou em outras partes do abdomen, os quaes naõ ſe diſtinguem com nomes particulares. Quem tratou particularmente d'eſtas hernias ventraes foi *la Chauſſé Diſſert. de Hern. Ventral.* Haller *diſput. Chirurg. Tom. III. Diſſ.* 68. *p.* 183.

A hernia commua, que ſe forma nos lugares já ditos, he caracterizada com particulares nomes, ſegundo o lugar que occupa, e da viſcera que a produz.

Pelo que reſpeita ao lugar que occupa ſe chama *Inguinal*, ou *Bubonocelle*, quando o tumor ſe manifeſta á inguine: ſe eſte ſe prolonga ao ſcroto, chama-ſe *Scrotal*, ou *oſceocelle*: ſe a hum lado da vulva *hernia dos labios da meſma*: ſe debaixo do ligamento do Puparcio na parte anterior, ou ſuperior da coxa, *hernia crural*, ou *Meriocelle*: ſe ao embigo, *hernia umbilical*, *ou onfalocelle*, ou *exomfalo.*

Para ter o conhecimento daquellas que ſe formaõ em outras partes do abdomen, lede Barbeta *Oper. Chirurg. Anatom. Part. I. Cap. VII. p.* 46., e o Haller *Diſp. Chirurg. Tom. III. Diſp.* 73.

A hernia adquire differentes nomes pela viſce-

ra,

ra, que contém. Quando a hernia inguinal he produzida do inteſtino, ſe chama *Enterocelle*, ſe do Omento *Epiplocelle*, ſe do inteſtino, e Omento *entero-Epiplocelle*; quando he no ſcroto *entero-oſceocele*, *ou epiplo-oſceocelle*, *e entero-epiploſceocelle*. Quando he crural póde ſer hum *entero-mereocelle*, hum *epiplo-mereocelle*, ou hum *entero-epiplomerocelle*.

A hernia umbilical, que ſe deriva do inteſtino adquire o nome de *enteromfalocelle*: ſe do Omento *epiplomfalocelle*, ſe de hum, e outro *entero-epiplomfalocelle*. A ventral adquire tambem o nome da viſcera de donde vem formada, e a chamaremos *Ypogaſtrocelle-enterico*, *ou Ipogaſtrocelle-epiploico*, ou *Ipogaſtrocelle enterico-epiplocio*.

Os inteſtinos ſubtís mais frequentemente ſe fazem herniosos, o omento mais raras vezes, e muito mais raras vezes ainda os enteſtinos mais groſſos: ſobre iſto lede o Palfino *Anat. Chirurg. part. V. Cap. X. pag.* 440. Morgagni *Epiſt. Anat.* 34. *Artic.* 15. *Epiſt.* 43. *num.* 3.

As ditas hernias ſe dividem em *ſolitaria*, e *multiplicada*, em *ſimples*, em *complicadas*, em *hereditarias*, em outras que tem *ſacco*, e outras *que o naõ tem*, em *livre*, em *deſtroçada*, *em deſtroçada unida*, *inflammada*, e *gangrenoſa*.

A ſolitaria he quando naõ ha mais que hum ſó tumor hernioſo, a multiplicada quando ha mais de hum; por exemplo quando eſtá em hum, e outro anulo, vêde Heſitero *Ephemerid. Natur. Curioſ. cent. V. Obſ.* 83., quando a hernia Inguinal acompanha a crural, ou quando duas exiſtem no meſmo lado, Arnaud *Memoir. de Chirurg. Tom. II. Obſerv.* 26. *pag.* 605. A ſimples ſe he huma viſcera ſó, ou duas ſem o acompanhamento de outra enfermidade

lo-

local; a complicada he quando he conjunta com outra indiſpoſição, como o *Ydrocelle*, o *varicocelle*, o *cirſocelle*, *e ſarcocelle*: a hereditaria he quando ſe deſcobre a hernia dos pais nos filhos; de taes hernias daõ fé muitos AA. particularmente Ildano *cent. VI. Obſ.* 73. *pag.* 592. as que tem ſacco, ſaõ aquellas, que ſaõ circundadas do Peritoneo extendido, e alargado, e não já dos ſeus proceſſos, e puxado fóra das naturaes aberturas do Abdomen da viſcera, que ſe faz herniosa, e ſaõ as mais communs. As que naõ tem ſacco, quando são cobertas do ſacco do Peritoneo, eſtas ſaõ rariſſimas: lede o Mauchart. *Diſſ. de Hern. Incarcerat.*, Haller *Diſp. Chirurg. Tom. III. pag.* 83., *e nas Prælect. em Boerhav. Vol. V. Par. I. pag.* 286.; eſtas porém tem lugar nas feridas penetrantes do abdomen, nas lacerações do Peritoneo, quando ſuccedem pelos violentos exercicios do corpo, pelas compreſsões, golpes, ou rajadas graves do ventre. Por muito raros que ſejão os caſos das hernias, que naõ tem ſacco, deve o Cirurgiaõ tê-lo em viſta, quando faz a operaçaõ dita de Bubonocelle, a fim de proceder ſempre lentamente no córte dos tegumentos por naõ ferir as viſceras conteúdas na hernia, ſe ſe achaſſem a contacto dos integumentos pela falta, ou laceração do ſacco: a livre he aquella na qual a viſcera, que a produz, entra, e ſahe do ventre ſem difficuldade nas varias ſituações do doente: a deſtroçada he, ſe a hernia perſiſte, e demonſtra varios perigoſos ſymptómas: a deſtroçada unida inflammada, ou gangrenada, he quando a viſcera herniosa ſe tem unido ao ſacco, ou ha ſignaes de inflammação, ou de gangrena.

A maior parte dos Eſcriptores daõ a razaõ da cauſa productiva da hernia no relaxamento, e fraque-

queza daquellas partes, que cobrem o ventre; e outros accrefcentaõ, que ainda deva concorrer relaxaçaõ, ou diftençaõ natural, ou morbofa do Mefenterio, ou do Omento, ou dos ligamentos das outras vifceras.

As caufas prodifponentes faõ a má conformaçaõ, ou fituaçaõ das vifceras, a natural fraqueza dos feus ligamentos, que a fuftentaõ, e as circundaõ, a infancia, a idade fenil, a difpofiçaõ hereditaria, o Ydrocelle congenito, a frequente gravidaçaõ, o corte Cefareo, e as feridas, e contusões do Abdomen, e da demafiada corpulencia, a fumma magreza do corpo depois de huma extrema gordura, o abufo das bebidas quentes, aquofas, ou de banhos quentes, ou de alimentos relaxantes muito groffos, e oleofos; o viver em hum ar humido, os incómmodos, movimentos lateraes, ou pofteriores do corpo nos quaes os mufculos abdominaes eftaõ em huma violenta extenfaõ, as vifceras comprimidas, e puxadas em baixo, e as naturaes aberturas do ventre, maximamente aquellas debaixo do ligamento do Puparcio, e do anulo, que faõ fummamente dilatadas.

As caufas que daõ occafiaõ, faõ todas aquellas que agitaõ com força as vifceras do Abdomen, e as obrigaõ com violencia em baixo, e contra as envolturas do ventre, taes faõ os faltos, o canto, o rifo, a declamaçaõ forte, o efpirro, a toce, vómito, o cahir de hum lugar alto em pé, ou fobre as nadegas, as cólicas ventófas, as fortes infpirações, que fe fazem para levantar, ou atirar com corpos pezados, ou partos difficultofos antecipados, ou tocar inftrumentos de vento, as ligaduras, e efpartilhos fummamente apertados ao peito, e ao Abdomen, a refpiraçaõ difficultofa, o fuf-

to

to grande, o andar a cavallo com incómmodo, os vehementes esforços para parir, ſacodem, agitaõ em muitos modos as viſceras, e as obrigaõ com força para as ſuas envolturas, e relaxaõ os ſeus ligamentos; ora ſe os meſmos obraõ lenta, e ſucceſſivamente, dilataõ o Peritoneo. Se violentamente, ou de repente, promovem a ſua laceraçaõ.

Os ſignaes da Hernia livre, ſe dividem em geraes, e em particulares. Os primeiros ſaõ hum tumor, que ſe manifeſta no embigo ao anulo, e a dobradura da coxa, ou a qualquer outra parte do Abdomen. E maiormente nos aſſegura ſer huma Hernia, quando o tumor he indolente, que deſapparece, ſe o doente ſe deita horizontalmente, e torna, ſe ſe indireita em pé; quando creſce, e ſe engroſſa, quando toſſe, quando eſpirra, ſalta, ou anda a cavallo; no demorar a reſpiraçrõ, ou em qualquer outro movimento de força com o corpo, ou naturalmente, e a pouco a pouco, que chega algumas vezes a hum tamanho grandiſſimo, quando ſe comprime com a maõ ſe faz mais pequeno, dezincha, diminue, deſapparece, e ſe perde no ventre; mas tirada a preſſaõ torna de novo prompta, ou lentamente, ſe o doente retém, ou naõ a reſpiraçaõ. Quando ſe engroſſa, ſe eſtende, ou incha, depois de comer, com ſinaes de dores, e rugidos na ſua cavidade, e depois dalli a algumas horas, ou depois do ſomno deſapparece, ſe perde, ou ſe faz mais mole; e finalmente quando he permanente por algum tempo, he cauſa de varias moleſtias de flatolencia, diſtençaõ, dôres de ventre, inſultos frefrequentes, cólicas, vómitos, e difficuldade no obrar.

Os ſinaes particulares ſaõ aquelles, que caracterizaõ as varias já nomeadas eſpecies de hernias,

aos quaes ſe reduzem parte dos ſinaes geraes, e parte dos do tacto.

Quando he inteſtinal ſe obſerva hum tumor ao inguine á parte ſuperior do ſcroto, á dobradura da coxa, ao embigo, e a outras partes do ventre, mais ou menos groſſo, e comprido em proporçaõ á quantidade do inteſtino, que cahio na hernia; redondo, lizo, elaſtico, igual; quando eſtá eſtendido do ar, ou deſigual anguloſo, ſe he produzido dos eſcrementos endurecidos; o tumor he eſtreito para a ſua origem, ou largo para o ſeu corpo, cuja dureza e tenſaõ creſcem nos impulſos da toſſe, do eſpirro; depois de comer, ou de declamar, depois de huma forte reſpiraçaõ, ou qualquer outro esforço; eſte he huma vez com rugidos, outra naõ; e ſe comprime ſuavemente com a maõ para a ſua origem, de ordinario ſe deſvanece mais, ou menos facil, e promptamente com rugidos, ſegundo que a via de donde ſahio, he mais, ou menos larga, ou o tamanho do inteſtino hernioſo menor, ou maior. Diſſe que de ordinario ſe deſvanece; porque ſuccede, que o inteſtino naõ póde ſer reconduzido no ventre, ou por ter apparecido huma inflammaçaõ, ou hum reſtringimento ſpaſmodico do anulo, ou do collo do ſacco hernioſo.

Se a hernia he produzida do Omento, o tumor he molle, deſigual, lubrico, e geralmente mais indolente, prolongado, e naõ redondo, nem periforme como no inteſtino, difficultoſamente deſapparece, e retrocede com o Taxis na ſituaçaõ vertical do doente, em quanto que na horizontal deſapparece naturalmente ſem motivar rugido algum, e torna immediatamente na vertical; finalmente ſe conhece tambem do pezo, que cauſa quando he grande, de naõ queixar-ſe o doente de nenhuma

dôr

dôr colica na hernia, do vómito, que lhe ſobrevem depois de hum abundante jantar, quando eſtá direito em pé, ou dobra o corpo poſteriormente, porque neſta poſiçaõ o eſtomago he ſacudido, e puxado para baixo do pezo do Omento.

A hernia formada do inteſtino, e do Omento ou de outra viſcera, tem ſinaes menos claros das oūtras duas; conjectura-ſe porém da deſigualdade do tumor, da diminuiçaõ prompta de huma parte delle nas primeiras tentativas, que ſe fazem para repollo; poſto que o inteſtino entra no ventre produzindo hum múrmurio, e o Omento fica na hernia, o qual depois ſe conhece dos ſinaes já indicados.

Os ſinaes da hernia deſtroçada, ſaõ muitos, e diverſos; mas eu pertendo demonſtrar ſó aquelles, que ſaõ proprios ſómente das hernias do inteſtino, e do Omento.

Quando ha huma porçaõ grande de inteſtino, que fica fechado, os ſinaes em geral ſaõ os ſeguintes: huma dôr gravoſa, e viva ao tacto no lugar do tumor, o que he duro, tezo, e reſiſtente; o ſoluço, a cólica, que principia na hernia, e ſe eſpalha por todo o ventre; a difficuldade no obrar acompanhada alguma vez na diſſuria; o vómito das materias chiloſas depois bellioſas, e feccaes; alguma vez a febre, a deſinquietaçaõ, o abatimento das forças, a convulçaõ, a gangrena do tumor, e a morte no caſo, que eſteja já deſtroçada huma pequena parte do inteſtino: o curſo das fezes de ordinario he livre pela via do ano, e ſe ha difficuldade no obrar as mézinhas emolientes, ou eſtimulantes as mais das vezes ſaõ proveitoſas. Quando neſta circumſtancia ſe tem achado o corpo livre, tem ſuccedido enganar-ſe julgando antes huma cóli-

 ca

ca accidental, ou huma inflammaçaõ dos inteſtinos em lugar de huma hernia deſtroçada, e de hum *Miſderere*, quando ſe achou difficuldade no obrar. Os outros ſymptómas ſaõ os meſmos da hernia grande, porém naõ conſtantes na intençaõ, alguma vez ſaõ vivos, grandes, e ameaçadores de huma univerſal inflammaçaõ, e huma corrupçaõ da reſtante parte inteſtinal: outras vezes ſaõ menos vivos esforços, que podem fazer ſuppôr huma cólica, e depois verſe com ſurpreza a gangrena, e eſta tomar poſſe da parte, e ſahirem os excrementos.

No Omento deſtroçado de ordinario os ſymptómas ſaõ menos vivos, e moleſtos, do que aquelles do inteſtino: o doente ſe doe de huma oppreſſaõ na regiaõ do ventre, he moleſtado da nauzêa, e da cólica na regiaõ umbilical, e alguma vez a hum lado dos lombos; tem o corpo livre, (ſe bem que o ventre eſteja arqueado, e doloroſo) naõ póde eſtar direito em pé, nem na cama com o corpo eſtendido, inda que a hernia naõ ſeja umbilical. O tumor hernioſo, ou ſeja grande, ou pequeno fazſe doloroſo ao tacto, naõ he elaſtico, nem taõ duro, e reſiſtente como no deſtroçamento inteſtinal.

Ao deſtroçamento da hernia ſobredita preſcrevo as ſeguintes cauſas; a fechadura do anulo, a fechadura do ſacco hernioſo, o envolvimento das viſceras entre ſi, e acomprehençaõ de huma viſcera com outra.

A fechadura do anulo he a cauſa mais frequente do deſtroçamento da hernia, como ſe vê na opperaçaõ do Bubonocelle, que de ordinario naõ tornaõ a entrar as viſceras, que eſtaõ fóra ſenaõ depois de dilatado, ou cortado o anulo. Alguns negaõ que o anulo poſſa fechar-ſe. Porém baſta para fazer naſcer o deſtroçamento, que a viſcera hernio-

ſa

ſa inche, e tire a porporçaõ que tinha entre ella, e o lume do anulo. A inchaçaõ deſta póde ſucceder da impedida paſſagem das materias contheúdas no inteſtino, como ſaõ; as fezes, as ſubſtancias chiloſas, e outros corpos como lereis em *Petit. Trait. de Malad. Chirurg. Tom. II. pag.* 280., e nas *Memorias de Cirurgia de París.* Tom. III. pag. 197. em 12.

Hum tal deſtroçamento divide-ſe em Chronico, e agudo, o Chronico he proprio das hernias grandes, e antigas nas quaes ha relaxaçaõ, tanto das fibras inteſtinaes, como dos muſculos abdominaes por onde as fezes ſe introduzem ſem difficuldade no inteſtino cahido no ſcroto, e naõ podendo tornar outra vez a entrar no ventre pela languida acçaõ já dita, ſe demoraõ, indurecem, e diſtendem os inteſtinos de modo de naõ poder-ſe mais repôr; de que naſce a uniaõ entre ſi, a dôr, a inflammaçaõ, e a gangrena: o deſtroçamento agudo ſe manifeſta nas hernias novas, e quaſi de repente depois que eſtas apparecem, eſte póde ſer ſpaſmodico, ou inflammatorio. No ſpaſmodico o doente prova huma ſenſaçaõ de irritaçaõ, e huma ligeira cólica no lugar do tumor, cujos males duraõ por algum tempo, e depois ſe diminuem, ora de repente, ora lentamente.

Depois da tregua, tornaõ de novo ao lugar do tumor, e ſe eſpalhaõ a todo o abdomen, e aſſim alternativamente ceſſaõ, e tornaõ até que acompanhaõ a tenſaõ. E a dor do abdomen pela augmentada contracçaõ poderia por ſi ſó accreſcentar aquella do anulo, e o deſtroçamento.

O deſtroçamento inflammatorio ſe declara com huma dor aguda, e com pouca inchaçaõ do tumor hernioſo: a febre ſe accende, e de repente a hernia ſe engroſa, faz-ſe têza, elaſtica, e doloroſiſſima

ma á pressaõ : o ventre se incha, porém he elastico, a lingua secca, e o doente he atormentado da sede, da cólica, e de hum calor intenso no ventre; sobrevém o vómito, huma difficuldade em obrar invencivel, as convulções, e a grangrena, se promptamente naõ se tiraõ de embaraço as visceras destroçadas. A immediaçaõ da gangrena he demonstrada da dôr, que naõ he já vaga pelo abdomen, mas sim fixa, e constante no lugar da hernia; logo que nasce a gangrena se conhece do pulso concentrado, pequeno, fraco, e intermitente; do vómito, que se tem sem esforço, do desenchamento do ventre, e da hernia, da sahida alguma vez das fezes pelo ano, da cessaõ das dôres, e do abatimento das forças do rosto; da vista fraca, e triste, da hernia que descóra, se faz mole, cheia, indolente, e edematosa, depois de côr fusca, lívida, preta, e cuberta de burbulhinhas mais, ou menos grandes, cheias de humor amarello, fusco, e preto. Todos estes symptómas taõ promptos, e temiveis, que reduzem os doentes á morte, saõ dependentes naõ só da gangrena da viscera destroçada, a qual naõ he sempre causa dos ditos effeitos, e da morte; mas antes de huma verdadeira affecçaõ spasmodica de todos os sólidos, e principalmente das visceras vitaes sobre as quaes os nervos intestinaes tem hum grandissimo influxo, como o approva Heister *Diss. de Hern. incancerat. sæpe non læthali*: Haller *Disput. Chirurg. Tom. III. disput.* 60. *e* 70. O conhecimento do destroçamento spasmodico conduz ás pessoas previstas na Arte, a servir-se de remedios quentes, relaxantes, locaes, do banho universal, das sangrias repetidas, das bebidas oleosas, e do uso do ópio; como o prescreve o Tralles, *De opio Sect.* 2. *pag.* 265. *e Vans Witten.* §. 422. *pag.* 745.

A

A fechadura do ſacco hernioſo póde ſer cauſa do deſtroçamento da hernia ; eſte póde ter principio na origem, e no corpo do ſacco: ſegue o deſtroçamento para a origem, e no cólo do ſacco, quando eſte naõ conſerva mais a ſua molleza natural, flexibilidade, e ſubtileza ; porém tem-ſe feito duro reſiſtente, e caloſo que fecha, e comprime as partes contidas na ſua cavidade: vêde Ledran *Obſerv. de Cirurg. Tom. II. obſerv. 57. pag. 1. obſ. 58. pag. 6. la Faye no Dioniſ. Cour. des operat. pag.324. Not. l. a. Hevin.Patolog. & Therapeut. pag. 377.*, tambem o *Journal de Medicin. Chirurg. Tom. XXXV. Janv. Jiun.: ann.* 1771.

O deſtroçamento, que naſce do corpo do ſacco ſuccede raras vezes, e ſó quando o ſacco ſe rompe, e as viſceras ſahem, e ſe achaõ ao tacto com os tegumentos, e os labios do ſacco, e por huma certa actividade de contrahir-ſe das fibras irritadas, ou de engroçar-ſe, e fazer-ſe teſas ſobrevem a inflammaçaõ, e podem deſtroçar, e fechar as viſceras hernioſas.

O envolvimento das viſceras tambem he cauſa do deſtroçamento, e obſerva-ſe quando he hum *Entero-epiplocelle*, ou que o Omento ſe envolve á roda do inteſtino, e o fecha, ou o liga : a hernia deſte caracter póde ſer repoſta com facilidade, porém, ſe depois da repoſiçaõ os ſinaes do deſtroçamento ſubſiſtem ; preciſa-ſe fazer ſahir outra vez a hernia pondo em pé o doente, e fazendo-o eſpirrar, toſſir, ſaltar, e outros esforços. Naõ tornando a apparecer a hernia, ſe paſſa immediatamente á abertura do ſacco para deſdobrar as viſceras envolvidas.

O deſtroçamento da compreſſaõ de huma viſcera contra a outra, tem lugar no *entero-epiplocelle*,

le, quando o Omento se engrossa, ou indurece ao lugar do anulo, e comprime, e toma o intestino: Esta especie de destroçamento a notou o *Pott*.

O prognostico da hernia se deduz da natureza da mesma, se he livre, ou destroçada.

Se he livre, se conhecerá da constituiçaõ do doente, da diversa grandeza, do tempo, da existencia das causas da hernia, das partes que a produduzem, e das suas varias complicações.

Da constituiçaõ do doente: os meninos, a idade Juvenil, o temperamento saõ, como tambem o naõ ser acompanhada da ydrocelle, variocelle, e sarcocelle, facilitaõ muito a cura da hernia.

Do differente tamanho; a hernia grande naõ he sempre de cura impossivel. *Yldano Cent. VI. obs.* 70. *pag.* 587. *Arnaud. Tract. des Hern: Tom. II. pag.* 135.

A hernia antiga he de cura mais difficultosa que a nova, pois na nova as partes naõ saõ muito distrahidas, e podem tornar a adquirir a natural, e propria firmeza.

As hernias derivadas de cousas lentas saõ mais resistentes á curá, do que aquellas que se formaõ immediatamente.

A hernia intestinal, he de cura mais facil, do que todas as outras, porque o mesenterio he mais capaz de accommodaçaõ, do que por outro ligamento das visceras do Abdomen. A Omental he mais difficultoso retella no ventre pela sua lubricidade, e subtileza. Arnaud *Memoir. de Chirurg Tom. II. pag.* 460. *e art.* 12. *pag.* 52. *Artig.* 13. *pag.* 528.

A complicaçaõ da hernia accresce infinitamente a difficuldade da cura, especialmente quando he conjuncta com *Cirsocelle*, pois que exclue a compre-

preçaõ pelo deſtroçamento dos vaſos, que recebem o ſangue do teſticulo.

Se he deſtroçada, o prognoſtico he geralmente perigoſo, o que rezulta maior, ou menor da qualidade, do numero das viſceras deſtroçadas, do tempo, da idade, e temperamento do ſujeito, da eſpecie, e do lugar do deſtroçamento.

A qualidade das viſceras deſtroçadas faz ſer differente o prognoſtico. A hernia do Omento, he quaſi ſempre menos perigoſa, que a inteſtinal, por ſer menos ſenſivel, e menos neceſſaria a vida. Naõ deixa com tudo ainda eſta de ter os ſeus inconvenientes, como vereis no Arnaud *Memoir de Chirurg.* Tom. II. Pag. 460. 480. Obſ. XV. pag. 536.

O Numero das viſceras deſtroçadas, tambem faz o prognoſtico differente; pois a hernia do inteſtino, e do Omento he menos perigoſa, do que aquella do inteſtino ſó; em quanto o Omento cobre o inteſtino, e deffende com a ſua moleza, e lubricidade da forte fechadura do anulo. *Heiſter de Hern incarcerat* §. *VI.* pelo que os ſymptomas da inflamaçaõ, ſupuraçaõ, gangrena, e sfacelo aparecem mais tarde; e daõ tempo a ſubminiſtrar-lhe os ſoccorros oportunos.

O tempo da hernia contribue muito: a antiga, e grande he menos perigoſa; porque o anulo he muito eſtendido, e a força de contra-acçaõ, he muito debil e languida: aquella, que naſce de proximo he mais perigoza, por ſer o anulo mais eſtreito, e elaſtico; e a penas a hernia tem aparecido, a fecha, a aperta, e produz huma formidavel inflamaçaõ: A hernia Omental tanto antiga como moderna he menos mortal, do que a ſó inteſtinal, pela ſua pouca ſenſibillidade: Marcheti Obſer. Medic. Chirurg. Rar. Obſerv. 54. pag. 121. A ida-

de, e temperamento que faz com que nos meninos moços, e peſſoas debeis os accidentes naõ ſejaõ geralmente taõ promptos, e perigoſos; com tudo ás vezes com pequena febre, e poucas dores apparece a corrupçaõ, e gangrena, e iſto nos fará mais acautellados, para emprender a opperaçaõ, ainda quando os ſimptomas naõ ſe moſtraſſem grandes, e vehementes.

A eſpecie, e o lugar do deſtroçamento fazem variar o prognoſtico; eſte ſerá perigoſiſſimo na fechadura inflamatoria; pois as partes hernioſas ſe unem juntas, ou ao ſacco, e ſe gangrenaõ com muita brevidade; e em tal caſo a operaçaõ ſe deve fazer promptamente: menos perigoſo he o deſtroçamento ſpaſmodico, porque naõ he de muita duraçaõ; cede aos oportunos remedios, e muitas vezes ſem a opperaçaõ; como tambem quando o deſtroçamento ſe deriva da redundancia dos excrementos; porque os ſymptomas creſcem pouco a pouco, e naõ naſce o vomito bilioſo, ſe naõ depois de dez, ou doze dias: porém ainda quando huns, e outros ſe ajuntem, os ſymptomas mudaõ de figura; pelo que o prognoſtico da hernia, ſe deve formar da ſua maior, ou menor viveza, intenſaõ, e promptidaõ. Pelo que reſpeita ao lugar, he mais perigoſo, quando ſegue ào embigo, ou anulo, e inda mais nas mulheres, porque o anulo he mais eſtreito.

Depois de tudo o dito até aqui, he neceſſario paſſar á cura, e primeiramente á

Da Hernia Livre.

A Cura da hernia inteſtinal livre, ſe obtem com a funda: A primeira tem lugar nos meninos, e ſe executa d'eſte modo. Depois de metida a hernia,

nia, se toma huma atadura de pano de linho, e esta se chama graduada composta de tres, ou quatro, huma maior do que outra, e posta huma sobre a outra, e cosidas juntas, resultando hum corpo de figura Conica cortada, a ponta da qual se põem sobre o anulo, e se assegura com a ligadura á espiga, mudando-a todas as vezes, que estiver çuja; em lugar da dita atadura, se pode uzar de hum saquinho, metade cheio dos poz da casca, ou de flores de carvalho, molhado o saquinho em vinho quente, e banhando-o por varias vezes ao dia e sempre assegurado da ligadura. *Buchan. Medecin. Domest. Tom. IV. pag.* 310.

As fundas, que saõ as mais simples, saõ as preferiveis, e particularmente as elasticas, cuja força compressiva ha de ser porporcionada á idade, e ao genero de vida do doente, á especie da hernia, e á sua antiguidade, e grandeza: a hernia do Omento exige huma compressaõ maior, que aquella do intestino; porque estes fogem pela sua lubricidade como diz *Juvillet Tract. debandag. herniair.*

He incerto o tempo, que a natureza imprega na cura da hernia: nas creanças, e nos moços se faz, em seis ou oito mezes, em outros mais tarde, e em muitos por toda a vida. A' Arte faltaõ-lhe signaes certos, para conhecer se he ou naõ seguida a cura; com tudo isto, depois de ter uzado por muito tempo dos remedios já descriptos, poderá abster-se do seu uzo, na noite, e tambem no dia continuando assim por algum tempo ainda. Aquelles, que forem sugeitos a hernia, deveráõ abster-se de emprender laboriosas fadigas, violentos exercicios &c.

Para applicar a funda he percisо situar o doente orizontalmente na cama, as nadegas altas a fim

 de

de favorecer a entrada das vifceras no ventre : Se a funda , ainda que muito comprida , naõ mantem as vifceras no ventre (ifto he, quando o doente fe levanta da cama, toffe, e efpirra ,) entaõ fe recorra a faxa chamada fufpenforio. Palfino *Anatom. Chirurg. Tom. II. pag.* 126. Se o doente for de temperamento delicado , e debil , fe procura fortificalo com a mudança do ár , com o exercicio comodo , com o banho frio , com o uzo interno da quina , evitando os alimentos aquofos , e flatulentos , como os legumes , as ervages , os lacticinios , e gorduras. Quando efteja carregado de humores vifcofos , ou limphaticos , fe empregaõ os atenuantes da limpha , os aperitivos , os diaforeticos , fegundo as circunftancias ; advertindo tambem , que o corpo efteja livre , e facil , ou naturalmente , ou com o beneficio dos clifteres , e de purgantes fegundo a neceffidade. Atégora tenho fallado da cura da hernia inteftinal livre ; paffo agora a tratar

Da hernia encarcerada , e deftroçada.

PAra tirar o deftroçamento da hernia , faõ muitos os meios curativos os quaes reduzo a dois ; o primeiro he quando fe tira o deftroçamento fem opperaçaõ , chamada da hernia encarcerada.

Se tira o deftroçamento fem opperaçaõ pela fituaçaõ do doente , pela reduçaõ da hernia com a maõ , opperaçaõ chamada *Taxis* , por meio das fangrias , dos purgantes , dos relaxantes , fedativos locaes externos.

A fituaçaõ he o primeiro cuidado , que o Cirurgiaõ deve ter , e efta ferá orizontal , e perpendicular : na primeira fe põem o doente na cama orizontalmente com o corpo inclinado fobre o lado

op-

oppoſto á hernia , com os lombos baixos , com o peito alto, e ſuſtentado dos traveceiros, com a cabeça inclinada para o peito , com as nadegas mais altas que o peito , e que a cabeça ; com os joelhos dobrados , e eſpecialmente aquelle, que correſponde á hernia. Eſta poſiçaõ põem em relaxamento os muſculos do Abdomen , e facilita a reduçaõ da hernia com o Taxis.

Na perpendicular ſe coloca em ſentido oppoſto : hum forte , e robuſto ajudante ſe põem á borda da cama em ſitio cómmodo , abaixo hum pouco o corpo , attrahe a ſi o doente , e leva as pernas para as ſuas coſtas , até que o Poplite he chegado ſobre elle , e as pernas pendem de traz das ſuas coſtas , ſe levanta pouco a pouco , abraçando ao meſmo tempo as coxas ao doente para levanta-lo em alto , de modo que o tronco eſteja pendente , e a cabeça e o peito ſe apoiem ſobre a cama , ſoſtidos de traveceiros , a fim de dar ao corpo huma figura curva anteriormente , a fim que os muſculos , e os ſeus apuneouroſis , e faſcialata eſtejaõ em relaxamento. A ſituaçaõ perpendicular faz , que as viſceras do Abdomen carregem ſobre o diafragma , e puxem perpendicularmente em baixo , aquellas que eſtaõ metidas no Sacco , e as livrem talvez do contraſtante anulo : em tal poſiçaõ deverá conſervar-ſe o doente , ſeis, ou oito, ou dez minutos, e mais ſe as circunſtancias o exigem. *Keſcler Deciſ.* de Hern. §. LV. pag. 26. Lovis *Memoir del' Acad Roial de Chirurg. Tom. XI. pag.* 432 : *O Richter* : accreſcenta de naõ emprender nunca a opperaçaõ da hernia encarcerada ſe primeiro naõ tem ſido intentada a reducçaõ com o Taxis.

O Taxis conſiſte em comprimir o tumor hernioſo , manejando com deligencia para diminuir a gran-

grandeza, para que a viſcera poſſa entrar out a vez no ventre. Na hernia Inguinal pequena, o Taxis hè muito ſimples; pois o Cirurgiaõ naõ tem mais que comprimila com o dedo polgar, e o Index; mas na grande, e em aquella do Scroto a compreſſaõ, e os movimentos ſe fazem em huma direçaõ obliqua debaixo ao alto para a criſta do Oſſo Ilio, a fim de adaptalo á figura do anulo inguinal. Na hernia crural a compreſſaõ ſe faz em alto, e hum pouco dentro, tendo a perna hum pouco dobrada fora: na umbilical, de alto abaixo; e na ventral, rectamente para a columna vertebral.

Se com ajuda de Taxis naõ ſuccede reduzir a hernia no ventre, ſe recorra immediatamente á ſangria, a qual, ainda que naõ repare directamente o deſtroçamento, impede, minora, e ſuſpende tambem as ſuas conſequencias, e a inflamaçaõ, (iſto he) a ſupuraçaõ, ou a gangrena. Eſta ſerá abundante, e porporcionada ás forças do doente, ao temperamento, e a vehemencia dos ſimptomas; para que ſe a dor for limitada unicamente á hernia, a ſangria ſerá mediocre; porém ſe depois ſe extender ao Abdomen com tenſaõ, ſerá abundante, e muito maior, e repetida, ſe o deſtroçamento for inflamatorio: *Vanswieten* nos ſeus commentarios. As pequenas, e repetidas ſangrias, tem lugar nos deſtroçamentos cronicos, ou ſpasmodicos, e ſómente quando a dor na hernia he conſtante. *Vede Monro Eſſais de Medecin. d'Edimburg. Tom. V. pag.* 359.

Entaõ quando naõ ſe viſſe calmarem os ſymptomas depois da ſangria, e naõ ſe pode-ſe reduzir a hernia com o Taxis, depois de eſta, paſſaſſe immediatamente ao ſegundo ſocorro, naõ olhando para a pequenez do pulço, nem a palidês do roſto, nem a frialdade da cutiz; ſendo taes accidentes proprios

prios das inflamaçoens, e das irritaçoens dos intestinos. Por isso quando a sangria produz hum pouco de alivio, o pulso faz-se mais forte, e com maior vibraçaõ, o rosto toma côr, e a pelle se aquece: observando-se innutil a sangria, se passa aos remedios purgativos: estes saõ de duas especies, huns se chamaõ purgantes, e se administraõ pela boca, e outros clisteres, e se daõ pela via do ano. Os que se tomaõ pela boca, naõ tem lugar no destroçamento agudo, nem nas hernias pequenas, por naõ augmentar a irritaçaõ, e a inflamaçaõ; mas saõ de proveito no destroçamento cronico tendo mostrado a experiencia contra a opiniaõ de Arand. *Observationes Medico Chirurgicæ de Bells, & Pott Oevurs Chirurg. Tom. I. pag.* 338. de ter sido reconduzidos no ventre os intestinos destroçados depois da administraçaõ do purgante, como afirma Monro *Essais & observat de Med. d' Edimbourg. Tom. V. pag.* 358. *o Sharp.* acrecenta o dallo em pequenas dozes de tres em tres horas. *Recherch Critiq. &c. da Cirurg. pag.* 29. *le Grand.* mostra o exemplo, de ter livrado os intestinos destroçados com o uso interno do Sal d'Epsom *Memoir. del Academ. Roial de Chirurg. Tom. XI. pag.* 417: no destroçamento cronico os purgantes produzem bons effeitos, (isto he) amollecem as materias feçais demoradas na hernia chamando la dentro huma affluencia maior de humores, e acordaõ com seus estimulos o movimento menor vermicular dos intestinos sem damno algum, ou offensa por onde as fezes podem mais facilmente tornar a subir, e passar ao ventre com a desenchaçaõ, e tirar por este modo de embaraço o intestino; assim como ultimamente vemos advertido dos AA. *Clasicos*: vede *le Grand Memoir del' Academ. de Chirurg. loc cit. Hevin Patolog. & Thera-*

peut

peut pag. 373. Quando se teme que o purgante possa mover, e produzir a flatulencia, e fazer inchar a hernia maiormente, se subministrará sobre os mesmos a casca de Quina, a fim que dita possa impedir o desenvolvimento do ar, e procurar huma maior energia nas fibras do intestino hernioso, onde as fezes por si mesmas, se movaõ, e tornem ao ventre. Entre os remedios purgativos se preferem os mais benignos, como a Jalapa com alguns grãos de Mercurio: *Monro op. cit. pag. cit.*: a infusaõ do Sene, o Sal de epsom especifico decantado de le Grand. ou de Inglaterra escolhido remedio purgativo se subministra em pequenas dozes: Por exemplo, se dissolve huma onça de Sal de Inglaterra em dez onças de agoa commum; cada dez ou doze minutos se lhe faz tomar huma colher ordinaria a fim de naõ irritar o estomago, e promover o vomito, que faria inutil o effeito do remedio. Se o doente naõ tivesse repugnancia ao oleo, se põde unir ao sal huma onça, ou huma meia de Oleo de linhaça virgem, o qual minora a sensibilidade do estomago, lubrica as tripas, e favorece a acçaõ do sal. No caso de muita sensibilidade do ventriculo, se une ao dito remedio hum grão de opio. Os emeticos igualmente convem, assim como a Ypecuacuanha dada hum meio graõ cada meia hora, como se explica o Murrais nas palavras seguintes: *Emeticorum saltim eorum, quibus vulgatissime utimur, vis antispasmodica ulterius confirmatur methodo, quæ recentius invaluit ea tam parvis dossibus in veris, & exploratis affectionibus spasticis dandi, ut ne nausea quidem suboriatur.* Volum. II. pag. 274.

Logo que o purgante, ou emetico der signaes de querer obrar, que se conhece de huma comi-

xaõ

xaõ na hernia, e do rugido das tripas ſe emprehende o taxis para remover do inteſtino deſtroçado as fezes amolecidas, e empurrallas ao ventre pela via do anulo.

Duas ſortes de cliſteres ſe devem empregar na hernia deſtroçada de proximo: os primeiros ſeraõ emolientes, para evacuar, e livrar os inteſtinos groſſos das fezes. Eſtes ſeraõ feitos com a decocçaõ commum: onças 6, com mel puro duas onças, com oleo de linhaça onças 3: e em menor doze, ſe o doente he pequeno, ou de pouca idade. Depois de duas horas ſe applicará hum ſegundo, e depois o terceiro, ſe a hernia he pequena, ou o deſtrocamento he inflammatorio. Depois ſe paſſa aos eſtimulantes para avivar o movimento periſtaltico dos inteſtinos, para tirar o deſtroçamento ſpaſmodico. Eſtes podem ſer compoſtos com huma onça de ſabaõ branco diſſolvido em huma libra de leite, ou com o electuario diacatolico, onças duas e meia com o ſal Ammoniaco, drachmas 3, com a decocçaõ commum, onças 8, 9, ou 10, ou com a decoçaõ do ſene; com o electuario de Jerapicra, huma onça, com ſal commum, drachmas 3, 4, ou 5, ou com a agua Benedicta do Rolando, ou com Tartaro emetico á doze de 4 grãos, diſſolvido em 3, ou 4 onças de agua. Com o uſo deſtes remedios ſe ha de continuar a opperaçaõ do Taxis; naõ podendo-ſe obter a reducçaõ da hernia, ſe paſſa ás mézinhas mais eſtimulantes, como aquellas feitas com o fumo do tabaco julgadas como eſpecifico, com as máquinas proprias, e conhecidas hoje de todas as peſſoas da Arte.

Em falta deſtas ſe póde ſupprir com dois caximbos, hum ſe enche de tabaco, e ſe entroduz no ano, depois de têlo accendido, cujo canudo ſe unta com

oleo, depois se cobre a cabeça do caximbo com a outra se unem, e se asseguraõ as duas cabeças juntas com papel molhado, e se assopra com força no canudo do segundo caximbo, a fim de introduzir o fumo no intestino recto. L'Eisitero recommenda o fumo do tabaco nas hernias destroçadas. *Instituiz. Chirurg. Tom. II. Cap. CXVII. pag.* 67. vêde tambem o *Dahen Ratio medendi part. I. Cap. IX. pag.* 64.

A introducçaõ do fumo se póde continuar impunemente huma meia hora até huma hora, substituindo sempre novo tabaco a exemplo do *Pott. Oevure Chirurgical. Tom. I. Observat. X. pag.* 455.: se a introducçaõ do fumo do tabaco naõ fosse bastante, se recorrerá a outras mézinhas feitas com a infusaõ das folhas do tabaco em doze de hum drachma deitada em huma libra de agua fervendo: os symptómas, que produz saõ huma languides, anxiedade, e suor frio, os movimentos convulsivos no ventre, na hernia, e a sahida do ar pela boca, e pelo ano; para que os ditos clisteres sejaõ mais efficazes, se porá o doente immediatamente depois da mézinha em meio banho, e ao chegar dos symptómas tentar a opperaçaõ do Taxis. Se tudo isto naõ bastar para a reducçaõ da hernia, se examine com attençaõ o doente, e descubrindo nelle maior desinquietaçaõ do corpo, tensaõ, e fraqueza no ventre, e na hernia com movimento febril, he preciso suspender tudo; por naõ ver gangrenar-se a hernia, e morrer o doente. Quando porém fosse a hernia Omental, sómente os ditos clisteres de tabaco naõ saõ de nenhuma utilidade; em tal caso a compressaõ só feita com as mãos continuadamente por muitos dias, succede reconduzir o Omento na cavidade, e he confirmado isto na prática de mui-

tos

tos Professores, e particularmente do Arnaud. *Memoir. de Chirurg. Tom. II. Art. XI. pag.* 514. *Tract. des Hern. Tom. II. Obsv. III. pag.* 135.

Quando se praticaõ os remedios já citados naõ se haõ de esquecer os relaxantes, e os sedativos; o oleo de amendoas doces, fresco, ou de Niza, de Luca, ou de linhaça puro, sempre tem produzido bons effeitos subministrados em pequenas, mas frequentes dozes. Os sedativos saõ uteis em todos os destroçamentos, especialmente no spasmodico: porém quando vem administrados nos primeiros tempos do destroçamento *Gunzius Tract. de Herniis pag.* 36. Se podem usar interna, ou externamente; e em mézinhas: se dará o ópio com preferencia de outro qualquer sedativo mais brando, hum quinto, ou hum quarto de grão cada quarto de hora, só, ou misturado com o dito oleo, ou com agoa de toda a Cidra, ou com agoa fria: naõ se esquecerá o uso interno tambem da Ipicacuanha principalmente no destroçamento spasmodico á doze de meio grão com assucar cada meia hora; sobre a regiaõ do estomago, se applicará o emplastro estomaquico, feito de triaga com 5, 6, ou 8 grãos de ópio; ou com o ceroto de Laudano huma onça; ou canfora scrop. hum. Os Clisteres seraõ da decocçaõ de Camulilla com 15, 20, e ainda mais grãos de musgo, ou com 4, ou 6 grãos de ópio. Logo que se descobre, que os sedativos produzem o seu effeito, procurado ao doente hum pouco de somno, e o socego dos symptómas, precisa fazer o Taxis para repôr a hernia *si viderimus*, diz de Haen, *opio quietem talem inductam, tentabimus repositionem fors futuram nunc faciliorem. Instit. Patholo Tom. II. pag.* 299., a fim que produzaõ hum bom effeito os ditos Clisteres he necessario livrar os intestinos das fezes com

 as

as mézinhas evacuantes ; e no caſo do deſtroçamento inflammatorio, naõ uſar dellas ſenaõ depois de feita huma, ou mais ſangrias.

Em quanto a remedios externos ſe empregaõ entre os intervallos do deſcanſo, e da applicaçaõ dos ditos ſoccorros debaixo da fórma do fomento, de cataplaſmas, e de banho, e de uncaõ. Tem naſcido queſtaõ entre os Authores a reſpeito da qualidade deſtes, e do modo de uſallos. Muitos ſaõ de opiniaõ, que ſejaõ ſempre emolientes, e applicados quentes para relaxar a fibra tendinoſa dos eſpiraes do ventre; outros naõ preſcrevem ſe naõ os repercuſſivos, e frios: *Beloſte Chirurg. de l'Hoſpital chap. des Hern. pag.* 156.: ſuppondo, que nas inflammações os vaſos ſe tenhão já alargado da rarefaçaõ do ſangue, e que o medicamento quente deve neceſſariamente augmentar a inflammaçaõ, ou a grandeza do tumor, rarefazendo o ar. Sobre taes principios; huns, e outros tem cahido em dois extremos com prejuizo notavel dos doentes. Para naõ cahir em ſemelhantes erros, indicarei os caſos nos quaes convenhaõ os emolientes com preferencia aos repercuſſivos. Sempre que o deſtroçamento he inflammatorio, naõ he bom valer-ſe dos repercuſſivos, e frios, porque fixaõ o ſangue nos vaſos, ſuſpendem a circulaçaõ, e movem a gangrena da parte promptamente; aſſim como tem ſido obſervado tanto nos antigos como nos modernos: vêde *Hippocrates Aphor.* 17. *e* 20. *Sect. V. Galenus Method. meden. lib. XIII. Cap. VI. Sharp. Recherch critiq. Heiſter Gorter Chirurg. Repurgat. num.* 1520. *Gourſaud Memoir. de l'Acad de Cirurgia Tom. XI. pag.* 407. Naõ ſe devem tratar as hernias com as couſas frias nos ſymptómas mais fortes, mas ſim depois de eſtar em ſoccego, com que parece mais

op-

opportuno nos casos indicados valer-se dos banhos tépidos feitos com hervas emolientes, ou daquelles recommendados por De Haen, compostos com aveia pizada, cozida muito bem em partes iguaes de agua, e leite, ajuntando-lhe no fim a flor de sabugo, de Melliloto, e de Camumilla, de cada hum dois *manipulos Instit. Pathol. Tom. II. pag.* 295. estes banhos se extenderáõ sobre todo o abdomen, e a roda da circumferencia da hernia, e sobre o tumor hernioso seraõ pouco tépidos, sendo muito prejudicial hum maior gráo de calor. Se a hernia he de natureza inflammatoria, será bom ungir o ventre com o lenimento volatil, composto de huma parte de espirito de sal ammoniaco, e de seis de oleo de amendoas doces, ou do commum, cobrindo depois o ventre com huma fomentaçaõ de flores de camumilla, e de semente de linhaça com a addiçaõ do oleo de Jusquiamo, ou de camumilla, e se renova logo que esfria. Estes remedios saõ considerados como espicificos do celeberrimo Alemaõ *Richter* para impedir, e diminuir a inflammaçaõ. Os repercussivos saõ saudaveis no principio de qualquer destroçamento intestinal, e ainda no chronico adiantado, e depois das opportunas sangrias, e da evacuaçaõ das fezes dos intestinos grossos. A agua fria só, ou com vinagre he o repercussivo de que uso, e tambem póde-se praticar a fomentaçaõ de *Schumker*, Professor Tudesco, o qual usava nas lezões da cabeça, com a commoçaõ do cerebello: isto se faz com o vinagre optimo onças 12, nitro puro onça e meia, sal ammoniaco onças 2; dissolvido em doze onças de agoa pura: outros louvaõ a agua de Goulard. O espirito de Mindirero, o vinagre de Litargirio, o vinho tinto, *Monro Essais d'Edimburgo*: a agua

fria;

fria, porém obra mais ſenſivelmente, e de hum modo muito energico: Arnaud he do meſmo pareeer *Tract. des Hern. Tom. I. pag.* 92. : o frio da agua ſacode as fibras muſculoſas, e as membranas componentes do ſcroto, e do ſacco hernioſo, e o obriga ao encolhimento, e a contracçaõ, e a preſſaõ, que ſoffre o ar contido na porçaõ deſtroçada, a obriga a tornar a entrar no ventre com a diminuiçaõ do tumor. A ſenſaçaõ de que o inteſtino he mais, ou menos batido deſperta, anima, accreſce, e reſtaura o perdido tom; e por hum ſpaſmo ſaudavel ſuccede alguma vez, que o colon, e o recto ſe evacuaõ eſpontaneamente das fezes, cuja evacuaçaõ he de hum bom indicio para o doente, e para a hernia, que mais facilmente torna a entrar. Finalmente a impreſſaõ da agua fria ſe extende até aos vaſos ſanguineos, que diſtribuindo-ſe ſobre o celindro inteſtinal, lhe faz recuperar pouco a pouco o perdido vigor natural, e o humor vital he ſacudido com mais viva energia, que primeiro para as partes sãs; pelo que ſe impede, e ſe retira, ou ſe diminue na parte deſtroçada, o perigo da inflamaçaõ, Lombardi na ſua *Memoria ſobre a propriedade da agoa fria*, *Thedin Progres ulterieur da Chirurg. Sect. XV. pag.* 124. : O methodo de uſar a agua fria, he de entornalla ſobre o tumor com abundancia, ou com os xumaços, os quaes ſe renovaõ logo, que principiaõ a aquecer-ſe; outros adminiſtraõ nas lavagens frias, a applicaçaõ da neve, e do gêlo. *Petit. Tract. des malad Chirurg.* O dito banho deve continuar-ſe por muito tempo, até que ſe obſerve o allivio dos ſymptómas: ſe eſtes ainda reſiſtem iguaes, ou creſcem, ou ſe exaſperaõ, o banho frio ſe ſuſpende por naõ accelerar a gangrena.

Da

Da Opperaçaõ do Bubonocelle, e da necessidade de emprehendella.

A Operaçaõ do Bubonocelle deve emprehender-se, quando a hernia naõ póde ser reconduzida no ventre com os meios indicados, ou quando os symptómas do destroçamento subsistem depois da reducçaõ. Esta consiste em abrir o scroto, e o sacco da hernia, em dilatar, ou cortar o anulo inguinal, o cólo do sacco, em repôr as visceras herniosas, e remediar a lezaõ destas, e dos symptómas consecutivos; e assim como depende da habilidade do Cirurgiaõ, e das luzes que tiver, aproveitar o tempo opportuno para emprehender a operaçaõ; assim eu julgo dar-vos algumas regras sobre as quaes possaes determinar-vos a executallo felizmente.

A necessidade de emprehendella se deduz da natureza dos symptómas, e das especies do destroçamento, dos effeitos dos remedios, e das forças do doente.

A natureza dos symptómas he aquella guia que conduz os Cirurgiões a emprehender tarde, ou cedo a operaçaõ; se estes saõ leves, e lentamente crescem com intervallos de sucego, naõ se recorra promptamente a operaçaõ; porém se ao primeiro instante os accidentes apparecem vivos, grandes, e cessem com vigor, e o tumor hernioso se faz mais doloroso debaixo da compressaõ da maõ, ainda que ligeira, faça-se logo a operaçaõ. *Morand. Opuscul. de Chirurg. Tom. II. pag.* 160. Como tambem, quando a dôr se tenha limitado só á hernia, sendo este hum final da immediata gangrena.

Faz variar muito o tempo de fazer-se a operaçaõ a especie do destroçamento: as hernias antigas, e grandes, e que tem estado repostas mais vezes

zes depois de destroçadas, naõ correm o perigo de inflammarem-se, e gangrenarem-se com brevidade; e por isso a opperaçaõ póde ser differida por algum tempo. As hernias novas, as pequenas, e aquellas que de novo apparecem, depois de ter estado sostidas por largo tempo no ventre pela funda, quando estaõ fechadas do anulo, geralmente se gangrenaõ em pouco tempo, e mesmo em poucas horas, como succede mesmo no destroçamento inflammatorio.

Os effeitos dos remedios daõ luzes para regular-se a respeito do tempo de fazer a operaçaõ, quando estes tem sido empregados no modo que disse, e naõ se vê aquelle proveito, que se deseja, se emprehende a operaçaõ, a qual deverá suspender-se no caso, que produzissem o allivio dos symptómas, e a diminuiçaõ do tumor hernioso.

As forças do doente determinaráõ de differir, ou emprehender promptamente a operaçaõ; póde ser retardada a dita, quando a hernia nasce pouco a pouco em pessoas debeis, porque empregaõ muito tempo antes de dar os sinaes de hum grande destroçamento, e daõ tempo de applicar os remedios convenientes, como pelo contrario aquellas, que se descobrem em pessoas robustas, e de meia idade, se inflammaõ, se gangrenaõ com muita facilidade, e por isso se passe immediatamente á operaçaõ, como tambem quando as forças principiaõ a faltar, ou pe'a idade, ou pelo vómito obstinado, a fim de que naõ morra o doente pela extrema falta de forças.

Conhecida que seja a necessidade de fazer a operaçaõ do Bubonocelle, naõ se tarde a pô-la em execuçaõ: primeiro de tudo he preciso dispôr os preparativos, e depois a situaçaõ do doente; o

pre-

preparativo consiste em hum bisturi recto, e huma tenta sulcada, aguda na ponta em hum pequeno gancho agudo, em huma pequena pinça de ponta obtusa, firme no seu cabo, n'huma tisoura, n'huma quantidade de fios seccos, hum globosinho de panno de linho a modo de hum botaõ, assegurado a hum fio comprido nos chumaços, e ligaduras. A situaçaõ do doente será horizontal, a borda da cama com os lombos baixos, com o peito, cabeça, e nadegas altas, com o joelho dobrado, que corresponde á hernia, e em tal posiçaõ se faz ter o doente firme, e immovel dos opportunos ajudantes. O modo Inglez de atar o doente a huma banca, augmenta o terror da operaçaõ, como adverte *Mr. Lensis Memoir de l'Academ. Royal d'Chirurg. Tom. XI. pag.* 446.

Posto o doente em tal situaçaõ se faça ourinar, e se lhe rapaõ os cabellos, e depois se principia a operaçaõ. Tratando-se de hum Bubonocelle, ou entero-celle, que seja se levantaõ os tugumentos de sorte, que forme huma dobradura transversal á cutis correspondente ao centro do tumor; huma das suas extremidades será sustida com dois dedos de hum assistente, e a outra do Professor, o qual corta com o bistori de córte recto o centro da dobra transversalmente; a qual se vá levantando no tempo que a divide, a fim de fazer hum córte mais comprido sem offender o sacco. He raro, que com este córte se possa dividir de sima até abaixo o scroto sem tocar no sacco; para isso se recorra á sonda sulcada, a qual se empurra na celullar entre acutis, e o sacco correspondente ao angulo superior da ferida, e pelo sulco se faz correr o bisturi para fender acutis huma meia pollegada, além do ano: ao depois volta-se a sonda ao angulo inferior, e se

 di-

vide o remanente do ſcroto: ſuccedendo que acutis do ſcroto eſteja deſtendida, ſubtil, e firme ao ſacco, ſe faz a dobradura ſobre o anulo, como vem preſcripto de muitos em todo o caſo para abrir o ſcroto de alto abaixo; por eſte meio ſe põem em liberdade o ſacco para podê-lo abrir mais facilmente; as viſceras hernioſas depois da ſua abertura cahem debaixo dos ſentidos, e ſe reconhece melhor ſeu eſtado, e ſe poupa a repetiçaõ de novos córtes; aberto o ſcroto, ſe preſenta a cellular; antes de cortalla ſe examina a ſituaçaõ do cordaõ ſpermatico, a fim de naõ ferilo, ou cortallo totalmente; depois deſta advertencia ſe deſcobre em alguma parte o ſacco, tirando, e cortando a cellular, que eſtá ſobre, ſe levanta eſta com humas pinças o mais alto que ſeja poſſivel, e ſe corta com huma faca poſta horizontalmente ſobre o ſacco. Se fazendo os ditos córtes ſalta-ſe o ſangue, hum ajudante o enxugará com fios molhados na agua ſtitica clementina, ou na de arquebus, ou no eſpirito de vinho, ou tomará o vaſo com os dedos, a fim de naõ retardar-ſe a operaçaõ.

Deſpida pouco a pouco da cellular huma pequena porçaõ do ſacco, o qual ſe conhece pelo ver lizo, igual, e reſplandecente, ſe examinará com attençaõ para ver a ſua eſpeſura, e dureza: eſta advertencia põem em ſegurança o Profeſſor para regular-ſe nas ſuas incisões, a fim de não precipitar com a faca ſobre as viſceras conteúdas. Quando porém no ſacco eſtiveſſe muita agua, naõ ſe preciſaõ de tantas cautellas podendo-ſe abrir, como diz *Petit*: do meſmo modo de hum abceſſo. *Trait. des Malad. Chirurg. Tom. II. pag.* 363. Para abrir o ſacco, quando naõ eſtá muito tezo, he bom fazer huma dobra tranſverſal ao meſmo, ſemelhante á-

quel-

quella da cutis ; e em caſo diverſo aſſeguarallo com humas pinças , ou com hum ganxinho no lugar donde tem ſido tirada a celullar , e ſe puxa aſſim quanto ſe póde , e ſe faz nelle huma pequena abertura com a ponta poſta horizontalmente perto do Inſtrumento que a ſuſtem ; pela qual abertura ſahe hum humor, ora ſoroſo , ora eſcuro , preto , e fedurento ; e eſta diverſidade depende da maior , ou menor alteraçaõ , inflammaçaõ , ou principio de gangrena das partes deſtroçadas. Eſte he o methodo mais ſimples , e mais ſeguro com preferencia de tantos outros uſados dos práticos , e eſpertos Profeſſores : aberto o ſacco ſe introduz na pequena abertura a ſonda ſulcada , e ſe empurra para baixo para o fundo do ſcroto ; e aſſegurando-ſe com o dedo , que não ſe acha nenhuma porção de viſcera entre o ſacco , e a ſonda , ſe leva a faca no ſulco para abrir o ſacco , e dividilla até o angulo da ferida dos integumentos , e iſto feito ſe introduz o dedo index eſquerdo dentro do ſacco , e empurrando-o ſuperiormente para o anulo com a guia do dedo , ſe divide o reſto quaſi até o anulo , para deixar ileza huma porçaõ do cólo do ſacco. Eſte methodo he contra a authoridade dos antigos , e de alguns modernos , e do Bells ; mas eu o acho muito util para conſervar intacta , e illeſa huma porçaõ do ſacco , como hum ſeguro meio para guiar os inſtrumentos contra a parede do ſacco , entre o annulo , e as viſceras herniosas , que ſervem a dilataçaõ, ou corte da fexadura : depois tomando huma porçaõ do ſacco com o polegar , e index , e attrahindo-a aſſim em alto , alarga-ſe a via notalvelmente , por donde alguma vez ſuccede levar à ponta do dedo no anulo meſmo ; cuja vantajem não ſe tem ſeguindo o methodo de abrir todo o ſacco.

 Aber-

Aberto o ſacco, o inteſtino ſahe, e ſe retroce; quando porém naõ foſſe fechado do Omento, e adquire hum volume maior, que parece que naſce do ventre, e dependendo iſto de liberdade, que acha o inteſtino de deſpregar-ſe, e extender-ſe; em tanto ſe leva o dedo index no ſacco, para indagar a razaõ do deſtroçamento, ſe depende do cólo do ſacco, ou do anulo. Se ſe deriva do cólo, ſe conhece da liberdade, que acha a ponta do dedo de penetrar no anulo: entaõ ſe tenta de reduzir as viſceras hernioſas; porém quando o ſacco naõ foſſe calloſo, ou reſtringido, ſem pouco, ou nada tocar no anulo ao fazer diſto, ſe toma o inteſtino com o index, e polegar molhados em oleo, o mais perto que ſe póde ao anulo, e ſe tira fóra huma porçaõ delle com muita doçura, por naõ moleſtalo, ſe comprime com os meſmos dedos de huma, e outra banda, levando-o para o anulo, para fazer tornar a entrar no ventre o ar, ou as fezes demoradas no inteſtino hernioſo, a fim de diminuir a grandeza: em quanto ſe tira aſſim o ſacco, como diſſe, com a ponta do index da outra maõ, ſe empurra no ventre o inteſtino para a eſpinha do Ilio com o ſentido de fazer tornar a entrar primeiro aquella parte, que foi a ultima a ſahir. Quando foſſe hum *entero-epiplocelle*, o inteſtino deve ſer repulſado adiante do Omento. Se no exame ſe ſente com o dedo o anulo reſiſtente, e eſtreito, que não lhe permitte de penetrar, he huma prova que elle he cauſa do deſtroçamento, e aſſim ſe paſſe immediatamente a abrir o anulo inguinal. Para executar iſto ſe leva o dedo index eſquerdo debaixo da volta ſuperior daquella porçaõ do cólo do ſacco, que ſe deixou illezo, ſe empurra adiante, e dentro do anulo tudo aquillo, que póde entrar ſem esforço,

e

e ſem cauſar dor grave, e com a guia do dedo aſſim como o preſcreve o *Sharp. Recherch. Crit. p.* 38. Se faz correr a faca obtuſa em ponta com o córte voltado para ſima, ſe empurra adiante para fazer penetrar a ponta no anulo entre o dedo, e amargem do anulo; á proporçaõ, que a ponta da faca vai avançando, ſe abaixa devagarinho o cabo, a fim de que a ſua parte cortante ſe entranhe, e ſe chegue melhor a parte interna do Peritoneo; depois ſe levanta hum pouco o cabo para ſima, ſe empurra adiante a folha para cortar o anulo ſuperiormente, e ao meſmo tempo ſe empurra adiante o dedo introduzido no annulo para cobrir com elle a faca; no acto da incizaõ do oponeuróſi do muſculo obliquo, os doentes ſaõ agitados de huma dôr viviſſima, a qual póde fazer crer de haver ferido algum nervo. Eſte ſymptóma he inevitavel; mas de nenhuma conſequencia: em reſpeito á direcçaõ da inciſaõ do anulo ha muitos pareceres; mas eu me tenho achado mais ſatisfeito, cortando-o para ſima, e para a parte da linha branca, tanto para naõ offender a arteria epigaſtrica, como tambem porque cortando-o para o embigo, e para a linha branca ſe cortaõ tranverſalmente as fibras aponeuroticas do muſculo obliquo externo; e cada pequeno córte baſta para desfazer o deſtroçamento, e facilitar a entrada das viſceras deſtroçadas no ventre. A grandeza de taes incisões deve ſer regulada á proporçaõ do tamanho da hernia deſtroçada. O Nuchio foi dos primeiros, que propôz o dilatalla ſem cortalla; e o *Flevemin e Arnand Tract. des Hern. Tom. II. pag.* 193. aconſelhaõ hum inſtrumento dilatador de dois gumes; executando tudo quanto tenho dito, até aqui ſe devem ter outras cautellas de ſuma neceſſidade.

Pri-

Primeiramente examinar as viſceras ſe eſtaõ sãa; ſe o Omento ſe oppõem á repoſiçaõ do inteſtino, ſe inflammado, ſe unido ao ſacco, ſe engroçados, ſe ſeparados, ſe gangrenados: ſe eſtá ſaõ, ſe reconduz immediatamente no ventre levando os dois dedos indices perpendicular, e ſucceſſivamente ſobre o inteſtino muito viſinho ao mezenterio; uſando de outras cautelas acima indicadas. A ferida ſe cura com muita ſimplicidade, cubrindo-a ſómente com fios muito finos, ſuſtida dos chumaços convenientes, e a ligadura T: antes do quarto dia naõ ſe renova o apparelho, o qual ſerá ſempre de fios unicamente, e banhos emolientes; o governo do doente ſerá pô-lo na cama immediatamente em poſiçaõ horizontal com as nadegas altas, e o reſto do corpo baixo, e ſe lhe fará tomar alguma colher de agoa Triacal, ou de hortelã com o laudano líquido do Sidinamio, ſe as forças ſaõ abatidas, e calmar o enfado do eſtomago; depois ſe lhe applicará a ſangria, e outros remedios ſuggeridos, ſe as circumſtancias o exigirem.

O Omento algumas vezes ſe oppõem á repoſiçaõ do inteſtino no ventre; porque o cobre, e envolve a modo de ſacco, e porque ſe tem feito ſcirroſo, e o comprime: no primeiro caſo ſe deve deſenvolver hum do outro com os dedos molhados em oleo, e depois tornar a metter o inteſtino, e depois o Omento: no ſegundo caſo vai tirada a uniaõ do inteſtino com o Omento, a fim de dar a liberdade ao inteſtino; e quando naõ ſe podeſſe obter, ſe abre o Omento na parte interior a modo do ſacco herniario, e depois ſe repõem o inteſtino, e o Omento cortado ſe deixa pendente fóra do anulo, a fim de que poſſa pouco a pouco retroceder, e poupar a ligadura dos vaſos em caſo de

emor-

emorrogia, já praticada do Beichert: no terceiro caſo ſe naõ ſe obſerva no Omento mais que hum pequeno nó, ou mais; porém naõ muito duros, e o reſto do Omento eſtá ſaõ, e ſe repulſa no ventre para que o calor, e o humido natural deſta cavidade poſſa a pouco e pouco desfazer taes durezas, como deixou eſcrito o Bells: a ſcirroſidade grande do Omento naõ ſe remetta, mas ſim ſe deſtrúa toda com a tizoura, e ſem ligallo, como adverte *La Faye Chirurg. Dioniſ. pag. 346., not. a, e Garengeſt.* Sendo a tal ligadura algumas vezes damnoſa: outros aconſelhão de não demolirem a dureza ſcirroſa, mas ſim deixar o Omento pendente na hernia, outros de deitallo ſobre o ventre, e depois cobrillo com hum panno, medicar a chaga, e obrigar o doente a deitar-ſe de coſtas; pois tem ſuccedido, que o Omento morboſo ſupura, e ſe deſtaca perto ao anulo, e a parte reſtante torna a entrar, e ſe une e forma varios pontos carnoſos, os quaes concorrem a formar huma mais ſegura cicatriz. Succede algumas vezes de achar as viſceras deſtroçadas de huma côr encarnada, e eſcura, que póde fazer crer proxima a gangrena do inteſtino; huma tal crença he falſa, e por iſſo ſe introduza ſempre no ventre toda a vez, que o inteſtino tenha a ſua natural conſiſtencia, firmeza, e brandura: quando as viſceras tem ſido inflammadas, ou naõ depoſtas de muito tempo, ſe lhe ſegue huma uniaõ entre viſcera, e viſcera, ou qualquer parte do ſacco, por cauſa de huma materia viſcoſa, ou de fiosſinhos, os quaes ſaõ fibroſos, celluſoſos, ou eſponjoſos; tal uniaõ he patente quando o Cirurgiaõ tem a cautela de examinar o eſtado das viſceras, antes de as reduzir no ventre: Quando he motivada da materia viſcoſa, ſe tira paſſando a ponta

do

do dedo index com cautella entre viſcera, e viſcera, o entre eſta, e o ſacco. Se a uniaõ he feita por via dos fios, ſe recorre a ſonda de feitio de folha de mirto, ou de figura clietica na extremidade comprida quatro, ou ſinco linhas com a circumferencia obtuſa, e tambem a faca, ou tiſoura para cortar os cabos. Quando porém eſtes foſſem duros, que naõ podeſſem quebrar com os dedos: Succede que eſtes fioszinhos carnoſos ſeluloſos, ou fibroſos, fazem as viſceras de tal ſorte adherentes ao ſacco, ou entre ſi, que naõ he poſſivel poder deſunillas, ſem graviſſimo perigo; em tal caſo aconſelhaõ alguns práticos, e particularmente o *La Faye nas ſuas notas ao Curſo de Operações do Dioniſ. pag.* 348. de naõ ſeparallas, mas ſómente de alargar o anulo com huma proporcionada inciſaõ para livrallas do deſtroçamento: depois cobre a parte com fios, e a deffende com huma bolça de lata; ſitúa o doente de coſtas voltadas com as nadegas altas, emprega os laxativos brandos, e huma riguroſa dieta. Com eſta prática ſe alcança, que as viſceras durante a cura com o favor da ſupuraçaõ, a pouco a pouco ſe ſepáraõ, e ſe retiraõ no ventre. A's vezes o engroçamento enche toda a circumferencia do inteſtino por onde a ſua cavidade he muito eſtreita, que naõ admitte a paſſagem ás fezes; entaõ a unica reſurça he aquella de demolir toda a porçaõ inteſtinal morboſa, e remediar a ferida do inteſtino com a cozidura do ponto por cima, como eu meſmo eſtive preſente em hum caſo tal, operando hum dos mais célebres Profeſſores da Europa: As hernias ſaõ ſujeitas ás vezes a ſupuraçaõ, a qual he ſómente propria do Omento. Se a materia he recolhida em hum, ou mais ſaccos, ſe abrem com a lanceta a modo d'hum abceſſo ordi-

dinario. Se acaſo he lezo, vicioſo, corrompido em toda a ſua ſubſtancia vai demolido com a tiſoura. Naõ raras vezes ſuccede a gangrena das viſceras nas hernias encarceradas; e eſta póde ſer, ou da membrana ſó externa, ou de todas. Quando he ſó da externa, ſe torna a metter o inteſtino no ventre depois de havê-lo tirado hum pouco fóra, e de haver paſſado hum fio com a ajuda de huma agulha no meſenterio immediato ao inteſtino, para o que, ſe a parte gangrenada ſe ſepára, ou ſe rompe, eſtando já na cavidade, as fezes ſe entornaráõ no ventre, o que naõ ſuccede quando a parte gangrenada do inteſtino ſe conduz ao anulo, e ſe lhe conſerva mediante o fio ſeguro ſobre o ventre por meio de duas tiras de ceroto. Se huma parte do inteſtino he grangrenada em toda a ſua ſubſtancia, ſe obſerve ſe he livre, ou unido ao anulo; ſe he livre, ſe fexa o anulo no módo já dito com a cozidura, demolindo com a tiſoira a parte gangrenada, e depois ſe procure de deſcarregar o inteſtino das fezes com as mézinhas emulientes. Depois da evacuaçaõ das fezes ſe procure, que a abertura do inteſtino correſponda ao anulo, porque as fezes naõ ſe eſpalhem na cavidade. A dieta ſeja rigoroſa, e, ſe as forças ſaõ poucas, recorrer-ſe-há á quina dando-lha em pó alguns drachmas no dia. As mézinhas ſejaõ ſempre emulientes ao número de duas por dia, e a ferida curalla com os fios unicamente, e os chumaços molhados em huma decoçaõ forte de quina, e lavada com a agua de malvas tépida, e hum pouco de vinagre, a fim de evitar a ereſipella, e a eſcoriaçaõ que as fezes poderiaõ produzir. Se depois o inteſtino eſtiveſſe gangrenado em mais partes, e arraigado ao anulo nada ſe faça; mas ſe ainda he livre, ſe trate como aſſima diſſe, com a

differença, que os pontos do mesenrerio haõ de ser na maneira dita, mas hum a cada huma parte do intestino cortado, se passaõ na cellular do anulo para maior segurança, e depois se voltaõ os fios sobre o ventre, e se sugeitaõ com huma tira de seroto. Feito isto se prescressem purgantes ligeiros já indicados, e mézinhas, e se faz o curativo como assima já disse, e, se depois do uso interno, e externo da quina ameaçasse de adiantar-se a gangrena, se molharáõ os fios no espritõ de trementina: *La Peyronie Memoir. de l' Academ. de Chirurg. Tom. II. pag.* 174. A cura depois succede em tal caso pela uniaõ que contrahe o intestino ao Peritoneo além do anulo, a qual membrana he aquella que cobre depois, e fecha a perdida substancia intestinal.

Nas gangrenas grandes naõ se espere a cura como nas já ditas, porque para a reuniaõ do intestino he preciso huma das operaçôes radicaes, e estas executallas segundo as circumstancias, e o mal o pede. Muitos modos tem sido inventados para procurar a reuniaõ do intestino, a saber a cozidura unitiva. O ponto do cozidura ao mesenterio, a invaginaçaõ da parte superior do intestino na inferior: a introducçaõ de hum pedaço de Trachea, a invaginaçaó do intestino com hum bocado de papel. A cozidura unitiva he a mais facil, e mais simples; ha alguns annos, que se usava aquella já dita do ponto por cima: hoje he aquella enfiada. A primeira fecha as bordas do intestino n'huma maneira pouco cómmoda, mas a cura he mais segura, como tenho experimentado varias vezes: a segunda restringe, e minora o diametro do intestino pelo qual o volvo he mais facil.

O ponto da cozidura ao mesenterio he invençaõ do Senhor *La Pyronie*; mas por ser sujeito a

muitos inconvenientes naõ foi acceito dos Práticos.

A introducçaõ de huma extremidade do inteſtino na outra, he da invençaõ do *Ramdhom.*

Se introduz aquella parte do inteſtino, que pertence ao ventriculo na inferior. Se fexa o inteſtino immediato ás margens da diviſa, com dous, ou mais pontos feitos com huma agulha ordinaria, munido de hum fio unico ſe repõem as viſceras no ventre, tendo-as contra o anulo, e ſe fixaõ a extremidade dos fios na fórma já dita. Eſte methodo tambem ſe deixou em abandono ainda que o Senhor *Lowis* foſſe quem o ſuſtentava. O Senhor Verger corrigio os ditos methodos introduzindo no inteſtino hum pedaço de de Trachea ſecca de Pato do comprimento de tres, ou quatro dedos tranſverſos bem maccrada, e enſopada no vinho quente, e depois ſe paſſaõ, ſegundo o ſeu comprimento na parte do meio, e a igual diſtancia tres fios munidos em cada extremidade de huma pequena agulha curva. Se mergulha a Trachea no balſamo del Perú, ou do Commendador, e ſe introduz no inteſtino com acautella, de que a parte membranoſa correſponda ao meſenterio, ſe fura a extremidade ſuperior de dentro para fóra, tres ou quatro linhas longe da ſua orelha com as tres agulhas, e o meſmo ſe faz ao inferior com outras tres agulhas; feito iſto hum Ajudante chega, e une a extremidade do inteſtino hum com outro; o Cirurgiaõ dá hum nó a huma pequena diſtancia do inteſtino, mette as partes no ventre, retém os fios pela parte de fóra, e regula o doente como já ſe diſſe; depois de alguns dias ſe córtaõ, e ſe retiraõ os fios, e a Trachea he deitada fóra do ano molle, e quaſi diſſolvida.

O *Ritſch* propõem em lugar da Trachea hum

ce-

celindro feito de cartas de jogar, envernizado de oleo de Trementina, e depois molhado no oleo de Yperico.

Na gangrena do Omento naõ se precisa de tantas cautelas, mas se deve cortar a parte gangrenada deixando-lhe huma pequena extremidade unida á sãa, e depois se reconduz no ventre, abandonando-o totalmente a natureza.

Todos os Authores, que trataõ das hernias fallaõ do ano artificial: por este se entende huma abertura posta no lugar da hernia, da qual se descarregaõ continuamente as fezes. Isto se fará quando huma porçaõ consideravel do intestino tenha sido demolida, e que as duas extremidades naõ se possaõ conservar unidas com os referidos meios. Antes que tudo he necessario distinguir a porçaõ superior da inferior; e para isto se lhe faz tomar ao doente o oleo pela boca, e aquella parte por donde sahir o mesmo se julgará ser a superior; e esta se fecha com algum ponto de cozidura o mais immediato sobre a sua extremidade, se passa o fio na cellular visinha, e se assegura sobre a pelle com huma tira de seroto. A parte inferior propõem alguns de assegurá-la ao anulo, a fim de descarrega-lo das fezes com os Clisteres, e depois deixa-las cahir na cavidade; outros pois a abandonaõ inteiramente, e a cura local será igual á que está já proposta.

Quanto tenho dito neste discurso me parece, que poderá ser bastante para satisfazer aos vossos desejos; espero que mediante ás vossas observações, me ministrareis luzes superiores, a fim de ser mais perito nesta parte da Cirurgia, o que me constituirá em eterna obrigaçaõ para comvosco.

F I M.

